* P F 0 3 *

2ª Aplicação

2018

encceja

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

Ensino Fundamental

Prova 3 - Tarde

Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação

Leia com atenção as instruções abaixo:

1. Ao receber este Caderno de Prova, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30, além da proposta de redação. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Observe as instruções específicas relativas à Redação presentes na Folha de Rascunho da Redação.
4. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Prova. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente. Lembre-se: o Cartão-Resposta é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
5. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Prova, seu Cartão-Resposta e sua Folha de Redação.
6. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e à transcrição da redação para a Folha de Redação.

FSC MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C101537 www.fsc.org

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* B F R 2 7 5 C Z L P 1 *

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A importância das alternativas de remição de pena para a ressocialização**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A remição de pena, ou seja, o direito do condenado de abreviar o tempo imposto em sua sentença penal, pode ocorrer mediante trabalho, estudo e, de forma mais recente, pela leitura, conforme disciplinado pela Recomendação n. 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A remição de pena, prevista na Lei n. 7.210/84 de Execução Penal (LEP), está relacionada ao direito assegurado na Constituição Federal de individualização da pena. Dessa forma, as penas devem ser justas e proporcionais, além de particularizadas, levando em conta a aptidão à ressocialização demonstrada pelo apenado por meio do estudo ou do trabalho.

Disponível em: www.cnj.jus.br. Acesso em: 19 mar. 2018 (fragmento).

TEXTO II

A Ceasa é uma referência em matéria de acolhimento a reeducandos do sistema penal, aos quais é dedicado o mesmo tratamento dos demais trabalhadores.

Na visão de quem busca a ressocialização, a atitude de igualdade faz toda diferença. “Além do emprego, queremos garantir que eles se sintam ressocializados. Essa é a nossa preocupação”, resume o chefe de manutenção da central.

Os candidatos são destinados a vagas de acordo com a formação. No caso da Ceasa, a maior parte deles está lotada no Banco de Alimentos, com oito funcionários. Os demais estão distribuídos nas áreas de limpeza, manutenção e administração.

A iniciativa muda a realidade tanto de servidores como de apenados. “Você começa a olhar essas pessoas sob nova ótica. Para mim, presidiário era presidiário e pronto”, pontua ele. “De repente, no trabalho lado a lado, comecei a entender que eles têm uma história de vida igual à minha, mas cometeram um erro.”

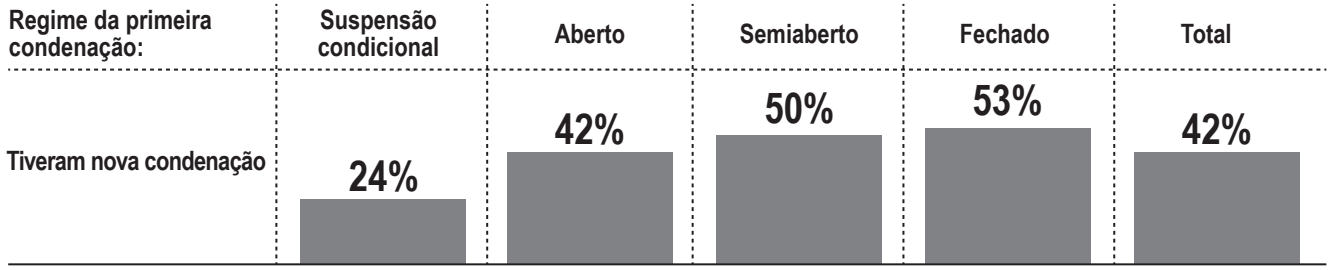
O chefe conta que muitos chegam ao trabalho com vícios e comportamento não adequados para o mercado. No entanto, em pouco tempo de convivência, segundo ele, é perceptível que se tornam mais responsáveis, assíduos e integrados com o restante da equipe.

Disponível em: www.agenciabrasilia.df.gov.br. Acesso em: 19 mar. 2018 (fragmento).

TEXTO III

MAIS CASTIGO, MAIOR CONSCIÊNCIA

Réus condenados a penas e medidas alternativas reincidem menos do que aqueles com regimes mais severos:



SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO
Para crimes em que a pena mínima não ultrapassa um ano, o Ministério Público, ao oferecer a denúncia, pode propor a suspensão do processo por dois a quatro anos, desde que o acusado não esteja sendo processado ou já tenha sido condenado por outro crime. O acusado pode ser submetido a um período de prova.

ABERTO
O condenado tem de obedecer a algumas determinações judiciais, como não sair da comarca sem autorização do juiz não frequentar determinados lugares, recolher-se em casa à noite e nos fins de semana, entre outras. Quem determina essas restrições é o juiz.

SEMIABERTO
Pode ser cumprido em uma colônia penal agrícola, por exemplo, onde o réu trabalha durante o dia e fica recolhido em uma cela durante a noite.

FECHADO
Deve ser cumprido em penitenciária. Crimes com previsão de oito anos ou mais de reclusão devem ser cumpridos inicialmente em regime fechado.

METODOLOGIA: Pesquisa "Furto e roubo no Distrito Federal: avaliação das sanções não privativas da liberdade" acompanhou a tramitação de processos de furto e roubo na Justiça do Distrito federal, entre 1997 e 1999. Foram analisadas as folhas de antecedentes penais de 407 réus, para verificar o índice de reincidência.

Fonte: Grupo Candango de Criminologia da UnB e MP-PR

Infografia: Gazeta do Povo

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 19 mar. 2018.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até **25 linhas**.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - tiver até 4 (quatro) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo**.
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÃO 01

Não existe
meio rio,
meio córrego,
meia cachoeira,
meio oceano,
meio ar,
meio céu,
meio chão,
meia raiz,
meio mato,
meia árvore,
meio pássaro,
meio peixe,
meio bicho,
meio ser humano.



Texto extraído de uma propaganda usada pela Companhia Vale do Rio Doce, criada pela Agência Contemporânea.

Observa-se, no texto, que as palavras “meio” e “meia” transmitem o sentido de metade, parte de um todo. Entretanto, a expressão “meio ambiente”, que aparece abaixo da imagem, apresenta outro sentido, que é o mesmo que aparece na frase:

A Maria ficou meio preocupada com a notícia.
B Algumas crianças pobres vivem em nosso meio.
C O sofá ficou meio fora do lugar atrapalhando tudo.
D O dinheiro só deu para comprar meio quilo de pão.

QUESTÃO 02

Abreviar é preciso?

Quem nunca abreviou uma anotação de aula para não perder o que o professor estava falando? E as siglas com as quais nos deparamos todos os dias?

O mundo digital é apenas mais um contexto em que abreviar palavras ajuda a agilizar a comunicação. Eis algumas dessas formas abreviadas de escrever:

Vc – você;

Blz – beleza;

Fds – fim de semana;

Kd – cadê.

Além das abreviaturas, as interações por computador também usam os *emoticons*. Esse termo inglês une as palavras *emotion* e *icon* e significa "ícone para emoção". Atualmente, já se usam imagens como *emoticons*, mas, inicialmente, eles eram criados apenas com caracteres do teclado:

:-) feliz, alegre;

:-P mostrando a língua;

:-(triste, não gostei.

SOUZA, A. L. S.; CORTI, A. P.; MENDONÇA, M. **Letramentos no ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

A interação *on-line* é mais uma possibilidade de usar formas abreviadas de palavras, siglas e *emoticons* no texto escrito. Esse registro informal é facilitador

A dos assuntos discutidos nos textos.
B da intimidade estabelecida com o leitor.
C da agilidade de transmissão e de recepção das mensagens.
D das mensagens transmitidas pelos internautas.

QUESTÃO 03

Ao chegar a casa, uma mulher foi surpreendida pelo seguinte bilhete escrito por sua filha: “Um amigo seu ligou e pediu que a senhora ligasse pra ele. Ele disse que a senhora tem o número.”

Para que a comunicação entre as pessoas se efetive, são obrigatórias algumas informações. A leitura do texto permite compreender que a mãe não pode entrar em contato com seu amigo porque o texto omitiu dados importantes. Que informação que não consta no bilhete é relevante para que a mãe consiga retornar a ligação para seu amigo?

A O prazo para que a mãe entrasse em contato.

B O horário em que a filha recebeu a ligação.

C O assunto a ser tratado na ligação.

D A identificação do amigo.

QUESTÃO 04



MESTRE VITALINO. **Retirantes**.

FROTA, L. C. **Mestre Vitalino**. São Paulo: EP&C, 1988.

O trabalho do artista Mestre Vitalino ilustra uma situação comum em algumas regiões do país, com a representação de famílias de retirantes nordestinos. Mestre Vitalino, ao abordar esse tipo de representação, aborda temas

A do folclore e da mitologia nordestinos.

B do patrimônio material nordestino.

C do meio ambiente regional.

D da memória social local.

QUESTÃO 05

TEXTO I

Índios

Quem me dera, ao menos uma vez,
Ter de volta todo o ouro que entreguei
A quem conseguiu me convencer
Que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha.

RENATO RUSSO. Disponível em: http://multishow.globo.com. Acesso em: 13 set. 2013 (fragmento).

TEXTO II

O Brasil foi descoberto ou invadido?

A terra que é descoberta
Todos sabem muito bem
Não existem habitantes
O ser humano está distante
Ali não mora ninguém

ARAÚJO, J. Disponível em: www.pucrs.br. Acesso em: 13 set. 2013 (fragmento).

A canção e o cordel, como manifestações populares, discutem o início da história do Brasil. Cada texto apresenta seus argumentos, no entanto, ambos convergem ao

A ponderarem a acidental chegada dos portugueses.
B ilustrarem o encontro cultural entre índios e europeus.
C criticarem a maneira como ocorreu a tomada do território.
D explicarem o avistamento da nova terra e de seus habitantes.

QUESTÃO 06

Viver **ou** sonhar?
Com esta dúvida, você passa a vida sonhando.
Viver **e** sonhar!
Com esta certeza, você começa a viver seus sonhos.

ZULPO, A. Disponível em: http://frasescurtas.info. Acesso em: 20 set. 2013.

A poesia se constrói a partir do trabalho com os elementos linguísticos em destaque. As relações de sentido estabelecidas pelas conjunções são de

A conclusão e explicação.
B alternância e soma.
C finalidade e tempo.
D condição e oposição.

QUESTÃO 07



JARBAS. Disponível em: http://noticias.r7.com. Acesso em: 23 set. 2013.

O texto não verbal apresentado visa enfatizar uma grande mudança para as mulheres que trabalham na função de empregada doméstica. Que mudança é essa?

A A possibilidade de especialização na área de limpeza.
B A autonomia quanto ao uso de uniforme durante o expediente.
C O fortalecimento da relação de confiança entre patrão e empregado.
D A garantia de direitos trabalhistas para a profissão de empregado doméstico.

QUESTÃO 08

Pollice verso

— É uma pericardite aguda agravada por uma flegmasia hepático-renal.

O doente arregalou o olho. Nunca imaginara que dentro de si morassem doenças tão bonitas, embora incompreensíveis.

— E é grave doutor? — perguntou a mulher, assustada.

— É e não é! — respondeu o sacerdote. [...]

— Então? — perguntou-lhe o doente. — Fiz ou não fiz bem em chamar este moço?

— Parece... Deus queira tenhamos acertado, porque isto de médicos é sorte.

— Não é tanto assim — reguingou o velho. — Os que sabem, conhecem-se por meia dúzia de palavras, e este moço, ou muito me engano, ou sabe o que diz. Fosse o Fortunato...

E riu-se lá consigo ao imaginar as doencinhas caseiras que o Fortunato descobriria nele...

LOBATO, M. **Urupês**. São Paulo: Globo, 2007.

A respeito de valoração linguística, nesse texto, a personagem doente valoriza o médico por usar

A norma culta.
B gírias desconhecidas.
C termos médicos populares.
D vocabulário técnico especializado.

QUESTÃO 09

Calma.
É preciso ter calma no Brasil
calmina
calmarian
calmogen
calmovita.
Que negócio é esse de ansiedade?
Não quero ver ninguém ansioso.
O cordão dos ansiosos enfrentemos:
aspiran!
ansiotex!
ansiex ansiax ansiolax
ansiopax, amigos!

ANDRADE, C. D. Disponível em: http://educacao.uol.com.br. Acesso em: 23 set. 2013.

O poema de Carlos Drummond de Andrade é um exemplo em que o autor recorre a um texto para construir outro. Para construir a coerência nesse poema, o leitor deve ter conhecimento sobre

A nomes de remédios.
B doenças psicológicas.
C enfermidades diversas.
D receitas prescritas por médicos.

QUESTÃO 10



QUINO. **Toda a Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

A tirinha trata da reação do menino ao fato de ter ganhado apenas um biscoito. No trecho "Também, coitadinho", o diminutivo utilizado pela menina expressa

A ironia.
B reforço.
C tamanho.
D afetividade.

QUESTÃO 11

A língua do Brasil amanhã

Ouvimos com frequência opiniões alarmantes a respeito do futuro da nossa língua. Às vezes se diz que ela vai simplesmente desaparecer, ou que vai se "misturar" com o espanhol, formando o "portunhol"; ou, simplesmente, que vai se corromper pelo uso da gíria e das formas populares de expressão.

O que é que poderia ameaçar a integridade, ou a existência, da nossa língua? O primeiro fator, frequentemente citado, é a influência do inglês — o mundo de empréstimos que andamos fazendo para nos expressarmos sobre certos assuntos. Não se pode negar que o fenômeno existe; o que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Mas isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa; empréstimos são um fato da vida, e sempre existiram. Hoje pouca gente sabe disso, mas *avalanche*, *alfaiate*, *tenor* e *pingue-pongue* são palavras de origem estrangeira; hoje já se naturalizaram, e certamente ninguém vê ameaça nelas.

PERINI, M. A. **A língua do Brasil amanhã e outro mistérios**. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

O texto aborda algumas crenças a respeito do futuro da língua portuguesa, como a ideia de que ela desaparecerá, mudará ou se misturará com outras línguas. Acerca da preservação do patrimônio linguístico brasileiro, o ponto de vista defendido pelo autor é o de que

A o inglês, dentro de pouco tempo, deverá ser considerado o idioma universal.
B os termos do espanhol e do inglês vão substituir a maioria das palavras em português.
C a integridade da língua portuguesa não está ameaçada pelo uso de palavras do inglês.
D as palavras e as expressões populares são uma ameaça à conservação da língua portuguesa.

QUESTÃO 12

Vacina não é opção

Antes de ser erradicada com o uso maciço de vacinas, no final dos anos 1970, a varíola matou 500 milhões de pessoas. Os casos de poliomielite, doença que pode causar paralisia infantil, apresentaram uma queda de 99% desde 1988, graças, mais uma vez, à vacinação. Criadas em 1796, pelo médico britânico Edward Jenner, as vacinas deram início a uma revolução – tornando possível evitar a ocorrência de doenças letais e contagiosas. Na contramão da ciência, contudo, há pais, no Brasil e no exterior, que optam por não vacinar os filhos contra doenças que deixaram de ser comuns, como o sarampo e a difteria. Alguns por acreditar em teorias exóticas e fraudulentas, outros por medo de que a vacina prejudique a saúde da criança. Por um motivo ou outro, a irresponsabilidade pode colocar em risco não só a saúde da criança, mas a de todos à sua volta.

Veja, n. 2 260, 14 mar. 2012 (adaptado).

O argumento que fundamenta a obrigatoriedade da vacinação infantil é o de que

A o médico inglês Edward Jenner foi o homem que criou as vacinas.
B alguns pais optam por não vacinar seus filhos contra doenças incomuns.
C o uso de vacinas pode evitar a ocorrência de doenças letais e contagiosas.
D as teorias assinalam que as vacinas podem prejudicar a saúde das crianças.

QUESTÃO 13

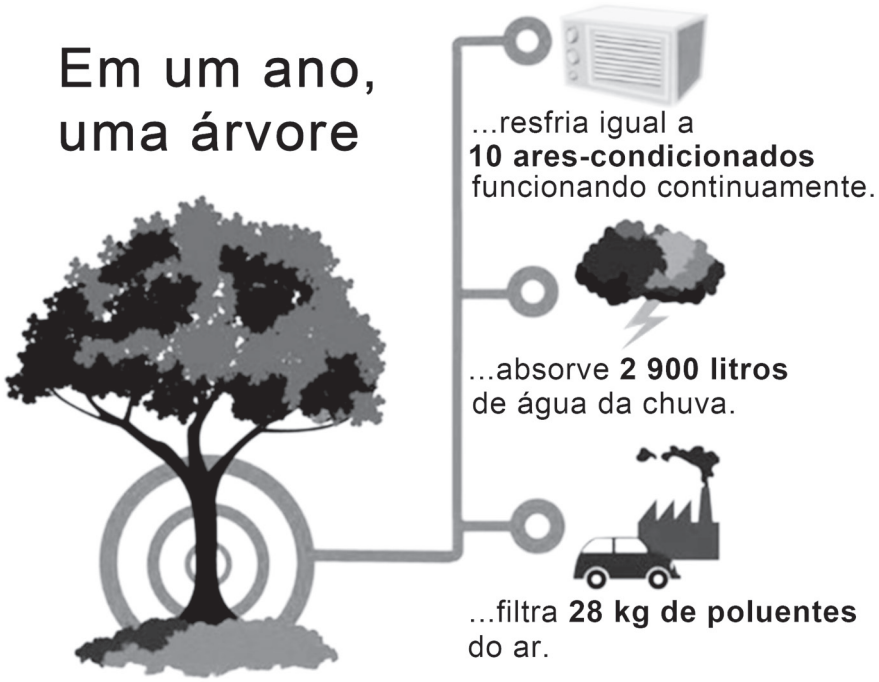
JOÃO GRILO — Valha-me, Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré!
A vaca mansa dá leite, a braba dá quando quer.
A mansa dá sossegada, a braba levanta o pé.
Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler.
Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher.
Valha-me, Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré!

SUASSUNA, A. **Auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 2004 (fragmento).

A presença da cultura popular nordestina transmite-se, no fragmento do *Auto da compadecida*, por uma combinação de

A cantares litúrgicos e superstições do folclore.
B cantigas de roda e brincadeiras de adivinhação.
C jogral de vozes e desafios de cantadores.
D literatura de cordel e trocadilhos de humor.

QUESTÃO 14



Disponível em: www.vidasustentavel.net. Acesso em: 18 set. 2013.

Qual é a função desse texto publicitário?

A Expor a capacidade de uma árvore de promover a limpeza do ar.
B Divulgar o poder de assimilação da água na prevenção das erosões.
C Mostrar que as árvores são alvo da devastação promovida pelo homem.
D Informar sobre os benefícios que uma árvore traz para o meio ambiente.

QUESTÃO 15

Cálice

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
Silêncio na cidade não se escuta
De que me vale ser filho da santa
Melhor seria ser filho da outra
Outra realidade menos morta
Tanta mentira, tanta força bruta
[...]
De muito gorda a porca já não anda
De muito usada a faca já não corta
Como é difícil, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque homérico no mundo
De que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito, resta a cuca
Dos bêbados do centro da cidade

BUARQUE, C.; GIL, G. Cálice. In: **Chico Buarque**. Rio de Janeiro: Philips, 1978 (fragmento).

A canção apresentada e composta em 1973 e, por causa da ditadura militar, gravada somente em 1978, tem como tema central

A a extrema pobreza, expressa especialmente pelos versos “Mesmo calado o peito, resta a cuca/ Dos bêbados do centro da cidade.”

B o silêncio imposto pela censura, retratado principalmente nos versos “Pai, afasta de mim esse cálice/ De vinho tinto de sangue.”

C os jogos de poder e a corrupção, evidenciados nos versos “De muito gorda a porca já não anda/ De muito usada a faca já não corta.”

D a manipulação do povo, abordada especialmente nos versos “Outra realidade menos morta/ Tanta mentira, tanta força bruta.”

QUESTÃO 16

pelos caminhos que ando
um dia vai ser
só não sei quando.

LEMINSKI, P. **Distraídos venceremos**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Esse poema de Paulo Leminski é classificado como um haicai (palavra de origem japonesa) porque apresenta três versos curtos. A mensagem do poema está centrada na

A busca pelo grande amor.
B incerteza da vida no presente.
C expectativa da concretização de algo.
D procura por soluções para problemas.

QUESTÃO 17

Este é um desejo bem esquisito
mas existe.
Às vezes, exausta de mim,
queria ser outra pessoa
com outro rosto, outro corpo,
mas principalmente
outros talentos.
Se não sei dançar, a outra saberia,
se não sei nadar e não toco nenhum
instrumento, a outra saberia.
[...]
Se não sei costurar nem bordar
e a minha roupa anda sempre desarrumada,
a outra seria elegante.
E de trás pra frente, de frente
pra trás,
tudo seria diferente.

MURRAY, R. **Desejo de ser outra pessoa**. Disponível em: www.roseanamurray.com. Acesso em: 18 ago. 2014 (fragmento).

Ao expressar seus sentimentos, a poetisa usou um recurso estrutural típico desse gênero, que consiste em

A organizar as ideias em versos.
B usar as frases na ordem direta.
C alternar frases curtas e longas.
D agrupar termos de sentido comum.

QUESTÃO 18



Figura 1

MILLET, J.-F. **As respigadeiras**. Óleo sobre tela. Museu d'Orsay, Paris, 1857.

Disponível em: www.musee-orsay.fr. Acesso em: 20 set. 2013.



Figura 2

BANKSY. **Agência de empregos**.

Disponível em: www.wsws.org. Acesso em: 20 set. 2013.

O quadro *As respigadeiras* é uma pintura do artista francês Jean-François Millet, um dos iniciadores do movimento artístico conhecido como Realismo, e retrata três camponesas que recolhem o que sobrou após a colheita dos proprietários da terra. A obra *Agência de empregos* foi feita por um grafiteiro britânico que usa o pseudônimo de Banksy. Com suas obras, os dois artistas têm por objetivo

A apresentar cenas belas e imaginárias.
B fazer crítica às desigualdades sociais.
C mostrar extravagância em seus trabalhos.
D exibir habilidade para pintar com traços curvos.

QUESTÃO 19

Descrição da vaga

Limpar as áreas sociais, incluindo o *lobby*, o restaurante, o bar, os banheiros sociais e as salas de reuniões, assim como as áreas internas, corredores, refeitório e vestiários, conforme escala elaborada pela gerência. Arrumar e limpar os apartamentos conforme instrução de trabalho. Limpar e manter em perfeito estado de conservação o corredor social e a área de serviço do andar. Organizar os carrinhos com todo o material necessário para a execução do trabalho. Verificar o funcionamento dos equipamentos nos apartamentos conforme instrução de trabalho. Em caso de conserto, emitir uma ordem de serviço para a manutenção. Encaminhar para a governança ou gerência artigos perdidos e/ou esquecidos pelos hóspedes, os quais serão registrados no sistema. Auxiliar na arrumação do *buffet* do café da manhã, quando solicitado.

Disponível em: http://emprego.catho.com.br. Acesso em: 28 abr. 2011 (adaptado).

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, independentemente da profissão que se desempenhe. Entre as atividades de uma arrumadeira, descritas no anúncio, a que exige que essa profissional redija textos em sua rotina de trabalho é a

A limpeza das áreas de circulação.
B arrumação dos apartamentos.
C emissão de ordens de serviço.
D organização dos materiais de trabalho.

QUESTÃO 20



Disponível em: www.airfaresflights.com.au. Acesso em: 21 set. 2013.

Em geral, textos e imagens se complementam em anúncios publicitários. Nesse anúncio, a ilustração parcial de um avião e o texto que a acompanha indicam a

A qualidade dos aviões da companhia.
B noção de rapidez associada à internet.
C comparação entre viagens aéreas e terrestres.
D oferta de serviço de pesquisa de passagens aéreas.

QUESTÃO 21

Nos anos 1970 do século XX, o Brasil viveu uma campanha ideológica alimentada, entre outros fatores, pela conquista da terceira Copa do Mundo de Futebol, em 1970, no México, sob o lema: “Brasil, ame-o ou deixe-o”. Esse período ficou conhecido como os “anos de chumbo da ditadura”, devido à violenta repressão promovida contra opositores do regime militar. Nessa esfera, enquanto o Brasil inteiro estava torcendo e vibrando com a seleção brasileira de futebol, prisioneiros políticos foram torturados nos porões da ditatura e muitos tornaram-se vítimas do regime.

SHIKIDA e SHIKIDA. **É o futebol o ópio do povo?** Uma abordagem econômica preliminar. Belo Horizonte: Ibmec – MG, 2004 (adaptado).

O texto retrata a relação do esporte com a política governamental. No contexto citado, o esporte foi utilizado como estratégia para

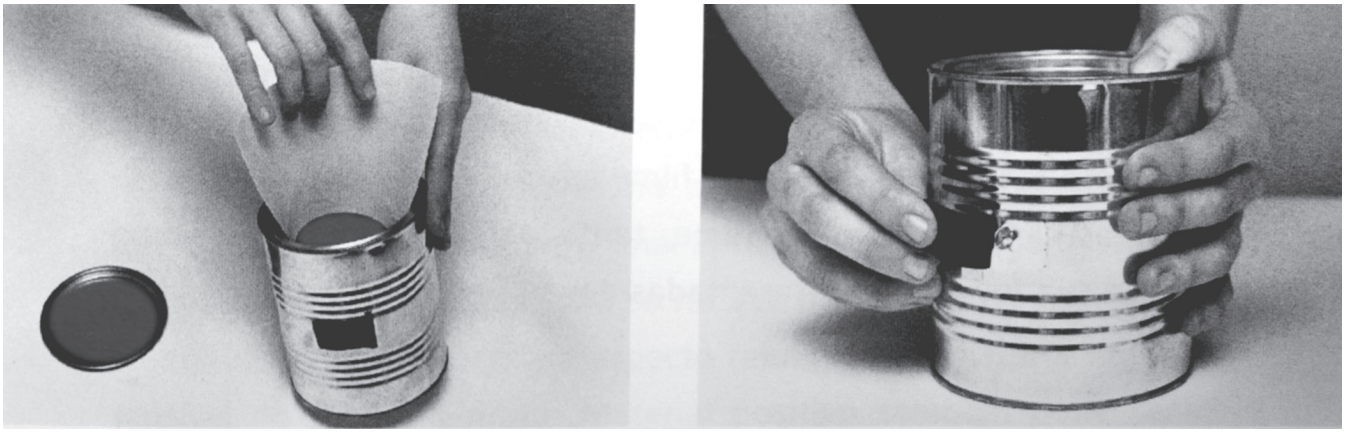
A desviar a atenção da população sobre os graves problemas sociais.

B estimular um sentimento participativo na população, permitindo a tomada de decisões.

C propiciar um sentimento competitivo na sociedade, demonstrando perspectivas de superação.

D acentuar a necessidade de se criar um sentimento colaborativo nacional que vislumbrasse o desenvolvimento do país.

QUESTÃO 22



MONFORTE, L. **Fotografia pensante**. São Paulo: Senac, 1997.

As imagens retratam um *pin-hole*, mecanismo construído por meio de uma lata pintada com tinta preta por dentro, com um pequeno orifício para a passagem da luz externa. Ele é montado para receber, em seu interior, um papel especial sensível à luz, com o qual se produz uma

A xilogravura.

B fotografia.

C colagem.

D pintura.

QUESTÃO 23



Disponível em: www.universohq.com.br. Acesso em: 11 abr. 2011.

O quadrinho nos mostra expressões do corpo em função das reações provocadas pelas emoções que sentimos. Possuímos formas diferentes de expressar nossos sentimentos para que possamos ser entendidos e, dessa forma, nos relacionar com as pessoas. Assim, o corpo é visto como um(a)

A meio de expressão pelo qual o indivíduo revela sentimentos da coletividade.
B meio de comunicação por movimentos padronizados seguindo uma determinada regra universal.
C forma pessoal de nos expressarmos e de nos comunicarmos no mundo e com o mundo.
D forma de manifestação artística que é o modo como nos comunicamos com as demais pessoas cotidianamente.

QUESTÃO 24

aquele amor poderia ter me matado
como mata centenas de mulheres por aí
certos amores não passam
de uma bomba a ser desativada a tempo

MEDEIROS, M. **Poesia reunida**.Porto Alegre: LP&M, 1999.

Os versos de Martha Medeiros abordam um tema universal na literatura: o amor. No poema, esse sentimento adquire expressividade poética por meio do seguinte recurso:

A Emprego de versos curtos em estrofes simétricas.
B Referência a um histórico de violência passional.
C Ausência de sinais gráficos de pontuação e de maiúsculas.
D Aproximação inusitada de termos sem afinidade semântica.

QUESTÃO 25

¡Pobre gerundio!

Parecería que el gerundio ha venido al mundo a sufrir y causar sufrimiento. El pobre… Hay maestros y editores, incluso, que prohíben su uso. Pero hacer eso es como prohibir el bikini o la minifalda. Los gerundios no son ni malos ni pecaminosos. Bien utilizados, resultan expresivos. No hay nada mejor que el gerundio para expresar una acción que se encuentra en el proceso de su realización.

COHEN, S. Disponível em: www.sandrocohen.org. Acesso em: 29 set. 2013.

O fragmento apresenta uma reflexão sobre o uso do gerúndio na língua espanhola. Para apoiar sua argumentação, o autor compara o gerúndio ao(s)

A professores e aos editores.
B maus e aos pecaminosos.
C mundo e ao sofrimento.
D biquíni e à minissaia.

QUESTÃO 26

La zorra con la barriga llena

Una zorra hambrienta encontró en el tronco de una encina unos pedazos de carne y de pan que unos pastores habían dejado escondidos en hueco. Y entrando en dicho hueco, se los comió todos.

Pero tanto comió y se le agrandó tanto el vientre que no pudo salir. Empezó a gemir y a lamentarse del problema en que había caído.

Por casualidad pasó por allí otra zorra, y oyendo sus quejidos se le acercó y le preguntó qué le ocurría. Cuando se enteró de lo acaecido, le dijo:

— ¡Pues quédate tranquila hermana hasta que vuelvas a tener la forma en que estabas, entonces de seguro podrás salir fácilmente sin problema!

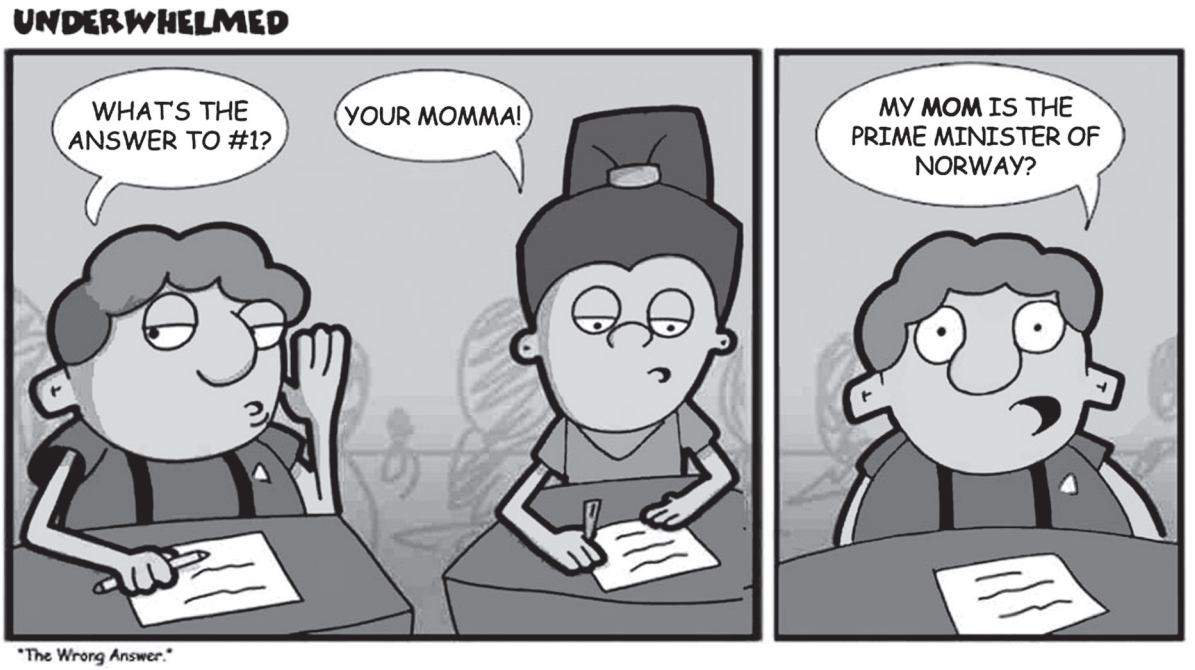
Disponível em: www.fabulasconmoraleja.com. Acesso em: 29 set. 2013.

A fábula tem como uma de suas características apresentar uma moral. Nessa fábula, a moral adequada é:

A A vitória nem sempre é do mais forte.
B Quem muito quer, nada consegue.
C Falar é fácil, fazer é que é difícil.
D Com paciência se resolvem muitas dificuldades.

QUESTÃO 27

Cheating



MCLEAN, S. Disponível em: www.underwhelmedcomic.com. Acesso em: 20 set. 2013.

As tirinhas apresentam humor pelo uso de linguagem verbal e não verbal. O que causa o humor nessa tirinha?

A) O fato de o personagem ter realmente acreditado na resposta.
B) A pergunta feita pelo personagem à sua colega na hora da prova.
C) O fato de o personagem estar tentando colar da colega.
D) A resposta dada pela menina à pergunta feita pelo personagem.

QUESTÃO 28

Um bate-bola entre amigos numa rua ou numa praia é uma atividade de lazer. Uma caminhada a pé ou de carro, sem rumo, também o é. Dessa mesma forma, lazer é assistir a uma palestra de um escritor ou sobre um tema que se aprecie. Ou cuidar, em casa, de plantas, animais ou pequenos consertos. Ou assistir à novela, ao noticiário de tevê. Ler jornais. Frequentar um grupo informal ou formal, sob pretextos sérios ou banais. Ir ao cinema, ao teatro ou a um estádio de futebol. Viajar em férias ou nos fins de semana.

CAMARGO, L. O. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

O texto trata do lazer em suas diversas formas. Um elemento básico de uma atividade de lazer é

A) ser uma prática prazerosa e espontânea.
B) estar relacionada a exercícios físicos.
C) exigir disciplina e sistematização.
D) estar vinculada a viagens.

QUESTÃO 29

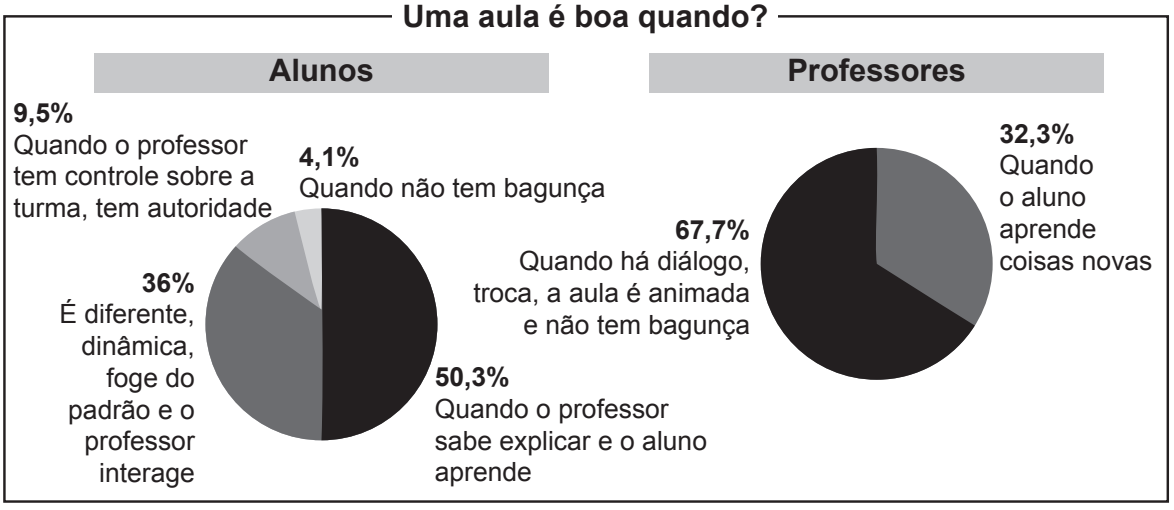
Nói não pudemo istudá.
Vivemo na sujeição
dessa madrasta: a pobreza!
Se arguma coisa sabemo
é somente o qui aprendemo
nesse livro: a natureza!
Porém, doutô, nós matuto,
samo pão da mesma massa
qui fizero vasmicê.
A diferença mardita
é as lêta qui tão iscrita
qui a gente óia e não lê.

ZEPRAXÉDI. **Meu siridó**. Natal: Fundação José Augusto, 1977.

A oposição entre as palavras “doutô” e “matuto” revela que a variação da língua pode ser determinada pelo(a)

A nível social.
B faixa etária.
C percurso histórico.
D formação acadêmica.

QUESTÃO 30



Disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2014.

Os gráficos são utilizados em vários meios de comunicação e servem para que o leitor possa visualizar as informações de forma sintética. Nesse caso específico, o gráfico apresentado teve a função de

A informar a opinião de professores e alunos sobre o que é considerado uma boa aula.
B mostrar que o diálogo e a interação são muito importantes para uma boa aula.
C demonstrar que o aluno aprende mais quando o professor sabe explicar.
D divulgar a opinião dos alunos sobre o que é considerado uma boa aula.

BFR275CZLP23

2018

encceja

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

* B F R 2 7 5 C Z L P 2 4 *

2018

enceja

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos